

PREVENÇÃO

Hortolândia vai instalar armadilhas contra dengue

Hortolândia adota mais uma ação de combate ao Aedes aegypti para evitar o aumento de casos de dengue, zika e chikungunya. A UVZ (Unidade de Vigilância de Zoonoses), órgão da Secretaria de Saúde, ministrou treinamento para suas equipes sobre armadilhas contra o inseto, na quinta-feira (20). Os agentes do órgão vão colocar as armadilhas em casas na região do Jardim São Sebastião, a partir de segunda-feira (24). No treinamento, o órgão explicou para as equipes o funcionamento das armadilhas e como montá-las. **PÁGINA 05**

Onda de calor faz consumo de água crescer até 30% na região

Consumo médio de água por habitante/dia em Sumaré no primeiro bimestre foi de 180 litros

Em meio ao cenário de mudanças climáticas, empresas de saneamento que atuam em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Paulínia e Monte Mor realizam investimentos para manter abastecimento e pedem uso moderado

Em dias muito quentes, a rotina de consumo de água muda nas casas. Como é o caso da recepcionista Milena Cruz, moradora de Sumaré. "Bebemos mais água e a frequência de banho aumenta", conta. As ondas de calor são um dos efeitos das mudanças climáticas que fazem ele-

var em até 30% o consumo de água na região, segundo levantamento feito pelo **Tribuna Liberal** junto às empresas de saneamento. O cenário impõe desafios e obriga as concessionárias a reforçarem medidas para garantir água nas torneiras de segunda a segunda. **PÁGINAS 6 e 7**

Júri condena homem por morte de comerciante em Monte Mor

Eduardo José do Nascimento foi executado com quatro tiros nas costas no Jd. Paulista após começar a denunciar tráfico de drogas; réu é integrante de facção criminosa e teve condenação que chega a 21 anos de reclusão **PÁGINA 08**

PESQUISA COM EMPRESAS

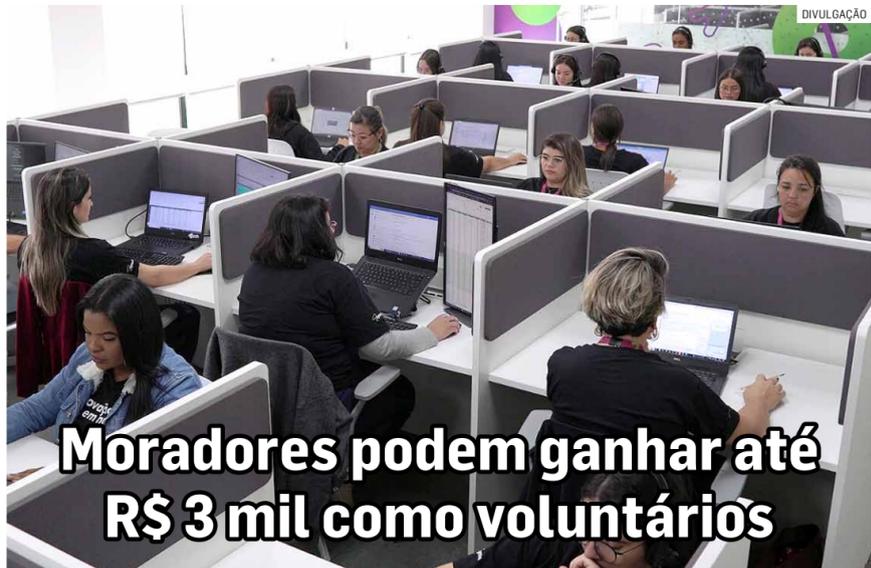


ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Sumaré identifica necessidades de qualificação profissional

A Prefeitura de Sumaré realiza um levantamento para identificar as necessidades das empresas e indústrias do município em relação à qualificação profissional da mão de obra local. O objetivo é intensificar as ações de capacitação e alinhar os cursos oferecidos com as demandas do mercado de trabalho. Cidade busca informações sobre as principais categorias profissionais contratadas, bem como interesse em cursos de qualificação técnica. **PÁGINA 03**

TESTES DE REMÉDIOS



DIVULGAÇÃO

Moradores podem ganhar até R\$ 3 mil como voluntários

Campinas tem o maior centro de pesquisa clínica da América Latina. Localizada no Parque das Universidades, a empresa pertence ao grupo Synvia e está com mais de 3 mil vagas abertas nos próximos meses para pesquisa em humanos, oferecendo o ressarcimento de R\$ 1 mil até R\$ 3 mil para moradores da região interessados em participar dos estudos de bioequivalência farmacêutica para medicamentos genéricos. **PÁGINA 05**

TJ-SP DETERMINA ENVIO AUTOMÁTICO DE REQUERIMENTOS EM NOVA ODESSA **PÁG. 05**

EM PAULÍNIA

Morre segunda vítima de explosão de caminhão de combustível**PÁGINA 08**

AÇÃO DO BAEP

Mãe e filho são detidos com 96kg de drogas em sítio de Hortolândia**PÁGINA 08**

TREINAMENTO

Educação orienta escolas do PROEB em evento em Sumaré**PÁGINA 03**

PÓS-GRADUAÇÃO
FAM

**MARKETING & NEGÓCIOS**

R\$ 18x 450,00

MBA EM FINANÇAS, INVESTIMENTO & BANKING

R\$ 18x 450,00

INSCREVA-SE
VESTIBULAR **FAM**.com.br



Clima Região



Sol com algumas nuvens. Não chove.

TEMPERATURA

Mínima 18° • Máxima 32°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2842

Quinta-feira, 20 de Março de 2025

04 08 49 51 52 55

LOTOFÁCIL

Concurso 3347

Quinta-feira, 20 de Março de 2025

01 02 03 04 05
06 08 10 11 12
14 16 17 22 24

QUINA

Concurso 6685

Quinta-feira, 20 de Março de 2025

06 20 37 51 69

LOTOMANIA

Concurso 2748

Quarta-feira, 19 de Março de 2025

01 05 08 09 11
33 35 36 39 41
43 51 55 63 74
80 81 92 97 99

DUPLA SENA

Concurso 2789

Quarta-feira, 19 de Março de 2025

1º SORTEIO

09 14 25 26 38 44

2º SORTEIO

14 25 26 33 37 39

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....	0800 771-0001
Bombeiros.....	193
Delegacia de Polícia.....	3873-1518
UPA Macarenko.....	3903-1455
Prefeitura Municipal.....	3399-5100
Seminário.....	3399-5700
Câmara Municipal.....	3883-8810
Fórum.....	3873-2811
Delegacia da Mulher.....	3873-3493
Ciretran.....	3883-7100
Guarda Municipal.....	3873-2656
Polícia Militar.....	190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....	3828-7893
Procon.....	3873-1071
Hospital Regional.....	3828-4727
Rodoviária.....	3873-2026
Cartório de Registro Civil.....	3828-1739
Iluminação Pública.....	156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....	3865-1091
Bombeiros.....	193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....	3865-2517
Prefeitura Municipal.....	3965-1400
Câmara Municipal.....	3897-9900
Ciretran.....	3897-6022
Guarda Municipal.....	3809-8000
Polícia Militar.....	190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....	3887-1701
2º Distrito Policial.....	3909-9003
Conselho Tutelar.....	3865-3287
Procon.....	3809-2289
Defesa Civil.....	3897-9852
Maternidade.....	3809-5100
Emergência.....	192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....	3897-5974

CHARGE



Emendas parlamentares e governabilidade

José Eduardo Campos Faria é professor da Faculdade de Direito da USP/Jornal da USP

Dias depois de os novos presidentes das duas casas legislativas terem se mostrado favoráveis à PEC do semipresidencialismo, sob a alegação de que o Legislativo e o Executivo devem agir em conjunto para assegurar a estabilidade política no País, o Senado aprovou – por 60 votos contra 1 – um projeto de lei complementar que preserva verbas do orçamento secreto e de outras emendas parlamentares impositivas. Segundo o relator da proposta, o impacto financeiro dessa iniciativa para o Tesouro Nacional será de R\$ 4,6 bilhões. Já o presidente do Senado estimou que esse valor será três vezes maior – cerca de R\$ 15,7 bilhões.

Ao justificar essa iniciativa, os senadores afirmaram que essas verbas são relativas a exercícios anteriores e não foram repassadas até hoje por causa da burocracia da máquina governamental. E como o Palácio do Planalto se recusou a repassá-las por meio de um simples decreto, o Legislativo teria cumprido seu papel de legislar, propondo essa lei complementar com o objetivo de viabilizar recursos para obras importantes de desejo dos parlamentares, afirmou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Semanas antes, ele já havia dito que “fortalecer os municípios é dar a cada cidadão o direito à cidade, que é onde se constrói a cidadania”.

No entanto, visto com o devido rigor, a ênfase ao fortalecimento do município – no âmbito de um país de dimensões continentais que tem 5.571 cidades pequenas, cidades médias e grandes cidades conurbadas situadas em regiões com características distintas, segundo o IBGE – é muito mais um palavreado oportunista e de ocasião do que algo substantivo e consistente. Por quais motivos?

Pelo menos três merecem destaque.

Em primeiro lugar, em um país com essas enormes heterogeneidades como é o caso do Brasil, o localismo não é a espacialidade própria da nação. Até a metade da década de 2010, quando o Executivo federal tinha a prerrogativa de pagar ou não pagar as emendas parlamentares autorizadas pelo Orçamento da União, muitos economistas afirmavam que a governabilidade era prejudicada pela propensão do governo federal de gerir o país de modo hegemônico, valendo-se das composições propiciadas pelo presidencialismo de coalisão para governar, neutralizando assim as pressões dos partidos de oposição. À época, esse argumento fazia sentido.

No entanto, a partir do momento em que o Congresso aprovou a Proposta de Emenda Constitucional que tornou as emendas parlamentares impositivas após serem aprovadas no Orçamento da União, por volta de 2015, muitos economistas passaram a mostrar, com números, que o aumento do poder de barganha do Legislativo frente ao Executivo distorceu o presidencialismo e enfraqueceu financeiramente a União, dada a multiplicação de emendas parlamentares impositivas destinando recursos às suas bases. Também mostraram que um dos efeitos desse enfraquecimento é que ele tende a corroer o pacto federativo consagrado pela Constituição, na medida em que agrava o desequilí-

brio entre os entes subnacionais heterogêneos e os entes nacionais, ao mesmo tempo em que dificulta uma gestão mais racional e técnica do Orçamento da União. Atualmente, a Câmara e o Senado já controlam cerca de 24% das despesas discricionárias do Executivo – controle esse que, quanto mais for aumentado, como almejam os deputados e senadores, mais tenderá a corroer o princípio da separação de Poderes.

Em segundo lugar, a própria representatividade do Congresso é questionável. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, por exemplo, que têm 42,5% do eleitorado e 43,7% da população brasileira, detêm 74% dos assentos no Senado e 50,1% na Câmara. Em que medida pode ser efetivamente legítimo um regime democrático com enormes vícios de representação parlamentar como mostram esses números extraídos do IBGE?

Em terceiro lugar, nessa estrutura político-federativa viciada os recursos das emendas parlamentares tendem a ser gastos sem a definição de objetivos claros e precisos em termos de custo e benefício. Por um lado, a opacidade permite aos deputados e senadores se reeleger com maior facilidade, drenando recursos de seus críticos, esvaziando aspirações de seus adversários e passando como rolo compressor sobre seus rivais em suas bases eleitorais. Por outro, ela também não resulta necessariamente na modernização da governança local a partir de políticas públicas bem planejadas, bem implementadas e bem executadas, seja na maioria das cidades pequenas ou mesmo em algumas cidades de porte médio.

Tudo isso entretre um federalismo pouco eficiente, dificultando a formulação de um projeto nacional de longo alcance capaz de catalisar valores e anseios e levando a um retrocesso da própria democracia representativa. Quanto mais parlamentares abocanham verbas federais para atender a interesses meramente parciais, eleitorais, cartoriais e corporativos, verbas essas muitas vezes destinadas sem um mínimo de transparência, de publicidade e de rastreabilidade, menos recursos sobram para o financiamento de obras estruturantes voltadas à redução das distorções regionais e sociais do País e maior é a tendência de o Supremo Tribunal Federal ser chamado para intervir nessa discussão.

O que se tem aí é, em muitos casos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste, um localismo ultrapassado e avesso a mudanças estruturais. Ou seja, algo como um coronelismo revivido por meio de novas tecnologias de comunicação e de manipulação de uma máquina municipal convertida em redutos eleitorais, cujo controle vai passando de geração em geração de determinadas famílias, como se pode ver no perfil dos novos presidentes da Câmara, Hugo Mota, e do Senado, David Alcolumbre.

Acima de tudo, é um cenário em que a diluição das fronteiras entre políticas de Estado, de longa maturação, e políticas de governo (que têm a durabilidade de apenas um ou dois mandatos) leva o País a perder as noções de prioridade, de estratégia e de sentido do progresso, dificultando assim a visão de futuro das novas gerações.

Vibe coding, uma nova forma de desenvolver software

Luli Radfahrer

é professor de Comunicação Digital da Escola de Comunicações e Artes da USP. Trabalha com internet desde 1994 e já foi diretor de algumas das maiores agências de publicidade do País

Vibe coding, a programação pelo estilo, pelo jeito ou pela pegada, parece mesmo uma coisa de festa, mas, na verdade, é uma revolução que daqui a pouco todo mundo vai falar”, diz o professor Luli Radfahrer sobre essa nova tendência, a qual, segundo ele, é uma nova forma de desenvolver software que depende muito da inteligência artificial, “em especial, dos grandes modelos de linguagem. A ideia é que o desenvolvedor, em vez de escrever linhas e mais linhas de código, em que ele não pode errar uma única letra, ele passe a se concentrar na grande ideia e possa discutir com o computador o problema que ele tem para resolver a abordagem que ele imagina, enquanto a máquina vai produzindo linhas e linhas de código, ou seja, deixa para cada um a sua especialidade. O ser humano pensa e a máquina desenvolve o código sem nenhum erro”.

Diz ainda Radfahrer que a ideia não é substituir a programação, mas a capacidade de produzir protótipos rápidos. “A computação está cada vez mais sendo feita ou acelerada pelas máquinas. O uso de inteligência artificial tem várias vantagens. Primeiro, ele acelera o processo de desenvolvimento de software e ajuda a gerar um monte de protótipos. Então, é muito mais fácil construir coisas, porque você simplesmente vai dando ideias para máquina e vai pegando os processos e emendando [...] desde que surgiu a revolução do smartphone, quem nunca teve uma ideia de aplicativo? E agora você pode começar a colocar isso em prática para fazer uma aplicação pequena ou até para demonstrar para um desenvolvedor o que você imagina que você quer que a máquina faça. E, com isso, você começa a trazer para dentro do desenvolvimento de software uma revolução parecida com a revolução que o smartphone trouxe, quando ele deu para um monte de gente a capacidade de fotografar”, explica o colunista, antes de acrescentar que “o desenvolvedor passa a se concentrar mais na lógica geral, na experiência do usuário e nos aspectos de resolução de problemas, em vez de se perder com detalhes ou ficar desesperado tentando descobrir aonde a máquina deu errado”.

Para concluir, Radfahrer diz que o vibe coding ainda é uma promessa e que a qualidade e a segurança do código ainda são uma incógnita, sem falar que a revisão pode levar mais tempo até do que o desenvolvimento. “Então, às vezes, muita gente prefere fazer do zero do que mandar a máquina fazer e depois ficar tentando entender se aquilo é seguro ou se aquilo funciona mesmo. Uma coisa é certa: de todas as profissões atingidas pela inteligência artificial, nenhuma vai sofrer mais transformações do que o próprio desenvolvimento de software”.



Moradores da região podem receber até R\$ 3 mil como voluntários

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Sumaré faz pesquisa para identificar demanda de qualificação profissional

Secretaria de Desenvolvimento Econômico quer descobrir, ouvindo empresas, as principais funções contratadas na cidade, gargalos para efetivação de mão de obra e as necessidades de cursos de qualificação técnica para trabalhadores locais

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Sumaré realiza um levantamento para identificar as necessidades das empresas e indústrias do município em relação à qualificação profissional da mão de obra local. O objetivo é intensificar as ações de capacitação e alinhar os cursos oferecidos com as demandas do mercado de trabalho.

O formulário, disponível para preenchimento online, busca informações sobre as principais categorias profissionais contratadas pelas empresas, dificuldades na contratação de determinados profissionais, bem como o interesse em cursos de qualificação técnica, como Soldagem, Mecânica Automotiva, Manutenção Industrial, Leitura e Interpretação de Desenho Técnico, Metrologia, Corte e Costura, entre outros.

Além disso, o levantamento também contempla informações sobre a inclu-

são de Pessoas com Deficiência (PCD) no mercado de trabalho e as principais dificuldades enfrentadas pelas empresas para cumprir a obrigatoriedade de contratação desses profissionais. Outra questão abordada é a disponibilidade e qualificação dos prestadores de serviços terceirizados na região, incluindo a exigência de Normas Regulamentadoras (NRs) para atuação nas empresas.

Com essa iniciativa, a prefeitura busca fortalecer a empregabilidade no município, criando oportunidades de capacitação alinhadas às reais necessidades do setor produtivo local.

ACESSO AO FORMULÁRIO

As empresas interessadas em participar podem acessar o formulário pelo link <https://si.sumare.sp.gov.br/portal-do-cidadao/desenvolvimento-economico/> e contribuir para a construção de um ambiente mais qualificado e competitivo para a economia municipal.



Município lançou pesquisa em formulário digital e espera participação de empresas para direcionar atuação

Para mais informações, entre em contato pelo e-mail desenvolvimento@sumare.sp.gov.br ou telefones (19) 3903-4224 e (19) 3903-4231.

Nesta semana, os secretários municipais de Sumaré, Ed Carlo Michelin, de Desenvolvimento Econômico, e Claudio Quércia, de Convênios e Projetos Especiais,

estreitam os laços de Sumaré com a China. Ambos receberam o diretor do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Ibrachina, Tak Chung Wu. O encontro teve como objetivo discutir possíveis parcerias entre a cidade e o Instituto Sociocultural Brasil-China, com foco em desenvolvimento econômico, tecno-

logia, cultura e educação.

O Ibrachina atua na promoção da integração entre Brasil e China, buscando fortalecer as relações culturais e contribuir para o avanço de ambas as nações. A reunião em Sumaré abriu espaço para debates sobre cooperação estratégica e novas iniciativas que possam beneficiar a cidade, fomen-

tando inovação e oportunidades por meio da colaboração com o setor público.

Para o secretário Ed Carlo Michelin, o intercâmbio com a China representa uma oportunidade para fortalecer a economia local, ampliar a qualificação profissional, atrair investimentos e possibilidades de crescimento mútuo.

ESPAÇO ESPÍRITA

Crianças no Umbral

Crianças no Umbral? Isso acontece? Sim, de acordo com relatos de espíritos desencarnados, existe uma zona no umbral com crianças. Sim, com crianças, que para nós, encarnados, representam o lado bom da humanidade: o lado da pureza de sentimentos.

O umbral é visto, genericamente, como um cenário sombrio, repleto de espíritos sofredores. E crianças nesse ambiente, o que significa?

Segundo esses espíritos isso acontece porque na maioria das vezes essas crianças passaram para a espiritualidade depois de um desencarne traumático - doença fatal, acidente ou mesmo um desastre. Ou então por estarem ligadas ao peso de memórias inconscientes e negativas de vidas passadas.

Na espiritualidade, confusas, desorientadas e vulneráveis, muitas vezes são assediadas por espíritos inferiores que delas se aproximam. São convencidas que esses espíritos são seres que querem ajudá-las, prometendo que irão para um lugar bonito, cheio de atrativos. Na verdade, o que querem é sugar suas energias. Isso porque o espírito infantil tem uma das mais poderosas energias. Nesses casos suas purezas se tornam um atrativo especial para esses seres. A energia tirada delas alimenta a existência dos manipuladores e dificulta a penetração dos socorristas do bem, que trabalham à margem deles.

Essas crianças são levadas a crer que vivem uma realidade feliz, cheia de atrativos, cercadas de seres bondosos. O grupo de socorristas desses lugares são altamente treinados para lidar com esses casos, dada a ilusão dessas crianças que se sentem confortáveis e protegidas nessas situações.

O trabalho desses socorristas se contrapõe às energias negativas desses seres que não querem se desgarrar dessas crianças. Nos casos de maior resistência são amparados por espíritos de alta elevação, que usam suas qualidades não só para levar esses pequeninos seres para colônias mais elevadas, ao lado de seus familiares, mas também com palavras e radiações de amor, conseguem também levar esses espíritos sofredores para colônias de tratamento e elevação.

A.M.

ENSINO INFANTIL

Educação de Sumaré treina escolas conveniadas ao PROEB em evento

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Na manhã desta sexta-feira (21), aconteceu o evento "PROEB (Programa de Educação Infantil) em AÇÃO - Conectando Saberes, Construindo o Futuro", realizado no Centro Administrativo, em Nova Veneza. A iniciativa da Secretaria de Educação teve como objetivo apresentar as ações destinadas a acolher, capacitar e treinar as escolas conveniadas, promovendo a redução de custos e o fortalecimento dessas unidades, consolidando um novo tempo de parceria e colaboração.

O evento reuniu gestores, educadores e representantes das escolas credenciadas pelo PROEB para discutir a melhoria da qualidade do ensino e a ampliação do acesso à educação infantil. Atualmente, o PROEB atende 84 escolas conveniadas, garantindo vagas em período integral para crianças



Objetivo é capacitar instituições e fortalecer parceria com a gestão municipal

de zero a três anos e onze meses. Em 2025, o programa deve atender 6.550 crianças, um aumento significativo com a ampliação de 322 novas vagas em relação aos anos anteriores.

A gerente do PROEB, Edna Peracini, destacou a importância do programa e a relevância do evento para o fortalecimento da educação infantil. "Nosso compromisso é garantir que as crian-

ças tenham acesso a um ensino de qualidade desde os primeiros anos de vida. Este evento simboliza o fortalecimento da parceria entre o Poder Público e as instituições conveniadas, promovendo mais formação, suporte e melhores condições para as escolas e profissionais envolvidos", explicou.

O secretário de Educação, Danilo de Azevedo, reforçou o compromisso da

prefeitura com a educação infantil. "O PROEB é um dos pilares da nossa política educacional, garantindo que mais crianças tenham acesso a um ensino de qualidade desde cedo. Seguimos investindo em formação, infraestrutura e parcerias para fortalecer ainda mais essa rede de ensino e proporcionar um futuro melhor para as nossas crianças", disse.



JARDINAGEM FELIZ

19 98265-1583

jardinagemfeliz23@gmail.com

TRIBUNAL POPULAR

Júri condena membro de facção a 21 anos por homicídio em Monte Mor

Comerciante Eduardo José do Nascimento foi assassinado a tiros no Jardim Paulista em setembro de 2019 depois de denunciar operação do tráfico de drogas na cidade; integrante de quadrilha foi mandante do crime, de acordo com MP

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Tribunal do Júri de Monte Mor condenou o réu V.G.R. a 21 anos de prisão, pela participação em um homicídio, ocorrido em setembro de 2019, que resultou na morte do comerciante Eduardo José do Nascimento, vítima de quatro disparos de arma de fogo nas costas após denunciar o tráfico de drogas na cidade. O acusado foi considerado culpado por ser coautor do homicídio, cuja motivação envolveu vingança e participação em organização criminosa.

No dia 20 de setembro de 2019, por volta das 17h, no Jardim Paulista, Eduardo José do Nascimento foi surpreendido com disparos enquanto estava em seu comércio. O ataque foi executado de forma planejada, tendo como objetivo silenciar o comerciante, que havia feito denúncias contra o tráfico de drogas na região, culminando na investigação de membros de organizações criminosas, incluindo pessoas envolvidas no homicídio.



Justiça de Monte Mor considerou agravantes no homicídio orquestrado pelo réu

De acordo com a denúncia do Ministério Público, V. foi um dos mandantes do crime, orquestrando e dirigindo a execução.

O tribunal considerou que o homicídio foi come-

tido por motivos torpes e com emprego de recurso que dificultou a defesa da vítima. Além disso, a motivação estava ligada ao fato de que a vítima havia denunciado membros da or-

ganização criminosa, e estava sendo ameaçada devido a essas ações. A execução do crime foi meticulosamente planejada, segundo a acusação, com a colaboração de outros envol-

vidos, incluindo o homem que efetivamente disparou contra Eduardo, e outros membros da facção.

A Justiça então, ao analisar as circunstâncias do caso, fixou a pena de 21

anos de reclusão para V., considerando as qualificadoras e a participação dele na organização criminosa. A sentença estipulou que a pena seria cumprida inicialmente em regime fechado, devido ao crime classificado como hediondo.

Investigação revelou que réu era uma figura central no crime organizado local

Além do homicídio, a acusação incluiu a participação de V. em uma organização criminosa. O réu, juntamente com outros membros da facção, tinha envolvimento com o tráfico de drogas, sendo um dos responsáveis por coordenar atividades criminosas. A investigação revelou que ele era uma figura central no crime organizado local, agindo como um "xerife" e orientando os demais membros. A defesa entrou com recurso para ser julgado em instância superior. A reportagem não conseguiu conversar com a defesa.

**NA BRK,
CADA GOTA
TRANSFORMA
O FUTURO!**

Esse é o nosso compromisso com a construção de um amanhã mais sustentável.

Trabalhamos para garantir acesso à água potável, promover o saneamento básico e preservar os recursos hídricos para as próximas gerações.

22 DE MARÇO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA



BRK



Júri condena membro de facção a 21 anos de prisão em Monte Mor

→ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Moradores da região podem receber até R\$ 3 mil na função de voluntários

Empresa do grupo Synvia abriu mais de 3 mil vagas para estudos em humanos e paga entre R\$ 1 mil e R\$ 3 mil para interessados em integrar pesquisa de bioequivalência farmacêutica para verificar eficácia de medicamentos genéricos

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Campinas tem o maior centro de pesquisa clínica da América Latina. Localizada no Parque das Universidades, a empresa pertence ao grupo Synvia e está com mais de 3 mil vagas abertas nos próximos meses para pesquisa em humanos, oferecendo o ressarcimento de R\$ 1 mil até R\$ 3 mil para moradores da região interessados em participar dos estudos de bioequivalência farmacêutica para medicamentos genéricos.

Para fazer a inscrição, pessoas entre 18 e 60 anos de idade e saudáveis, devem fazer contato com a equipe de captação da empresa pelo Whatsapp: (19) 99488-4962 ou pelo site pesquisacampinas.com.br. O próximo passo será o agendamento de consulta médica e a realização de uma bateria de exames (check-up), totalmente gratuitos.



Interessados em participar devem ter entre 18 e 60 anos e fazer contato com equipe de captação

Caso seja aprovado para um estudo, o participante será convocado para a internação, em horários flexíveis e de acordo com a sua disponibilidade. O tempo de permanência internado e o valor do ressarcimento variam segundo as particu-

laridades de cada pesquisa. As informações referentes aos voluntários são inseridas em um banco de dados e eles poderão ser convidados para novos testes em intervalos de 6 meses. Parte do ressarcimento pode acontecer no iní-

cio da internação e o restante ao final, dependendo do estudo.

“O processo é totalmente seguro, acompanhado do início ao fim por especialistas clínicos altamente qualificados”, explica Leonardo Castro, gerente

de Marketing e Captação de participantes.

A pesquisa clínica é fundamental para o desenvolvimento de novos medicamentos ou a avaliação daqueles já existentes no mercado. No caso da bioequivalência farmacêutica, es-

ses estudos são importantes para comparar se um medicamento genérico age no corpo da mesma forma que um medicamento de referência já disponível nas farmácias, garantindo a mesma segurança e eficácia entre ambos.

A Synvia atua nos mercados farmacêutico e de diagnósticos há 20 anos e já conduziu mais de 1,6 mil estudos clínicos, com mais de 30 mil participantes em pesquisas. Mais da metade dos medicamentos genéricos disponíveis nas farmácias do país passaram pelos laboratórios da empresa, que conta com o maior parque analítico da América Latina.

“As pesquisas são certificadas pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e aprovadas por comitês de ética. É uma forma totalmente segura de receber uma renda extra e, acima de tudo, contribuir positivamente para o desenvolvimento da saúde e da ciência no Brasil”, completa Leonardo.

MUDANÇA NO LEGISLATIVO

TJ-SP determina envio automático de requerimentos em Nova Odessa



Medida já passa a ser adotada na sessão da Câmara, na próxima segunda

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Com base em decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ-SP), através de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN), a Câmara de Nova Odessa informou que vai alterar a forma de apreciação

dos requerimentos formulados pelos vereadores a partir da próxima segunda-feira (24).

O inciso IV do artigo 207 do Regimento Interno da Casa foi declarado inconstitucional, seguindo de uma tese firmada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que o parlamentar, na condição de cidadão,

pode exercer plenamente seu direito fundamental de acesso a informações de interesse pessoal ou coletivo, portanto não caberia adiar ou reprovar requerimentos que solicitem informações ao Poder Executivo e empresas públicas.

Com isso, os documentos desse tipo serão lidos

e discutidos pelos vereadores e, em seguida, encaminhados diretamente ao destinatário.

Os demais requerimentos, como de convocações de autoridades para debates, ou que solicitem informações à empresas privadas e de outras esferas, permanecerão submetidos à votação do plenário.

BAIRRO ESCOLHIDO

Hortolândia ministra treinamento de armadilhas contra o Aedes aegypti

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Hortolândia adota mais uma ação de combate ao Aedes aegypti para evitar o aumento de casos de dengue, zika e chikungunya. A UVZ (Unidade de Vigilância de Zoonoses), órgão da Secretaria de Saúde, ministrou treinamento para suas equipes sobre armadilhas e como montá-las.

O município participa de um projeto-piloto para eliminar o Aedes aegypti por meio do uso de armadilhas com larvicida. As armadilhas foram desenvol-

vidas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), instituição vinculada ao Ministério da Saúde. O ministério coordena a implantação do projeto-piloto. De acordo com a UVZ, o município recebeu 600 armadilhas. Além de Hortolândia, outras cidades da região também participam do projeto-piloto.

O veterinário da UVZ, Evandro Alves Cardoso, explica que o projeto consiste na colocação de estações disseminadoras de larvicida (EDLs). As estações são baldes com água e telas de feltro. As telas estão impregnadas com micropartículas de larvicida, substância para matar as larvas do mosquito. As micropartículas do larvicida aderem na fêmea do Aedes aegypti quando ela deposita no balde os ovos que darão origem a mais mosquitos.

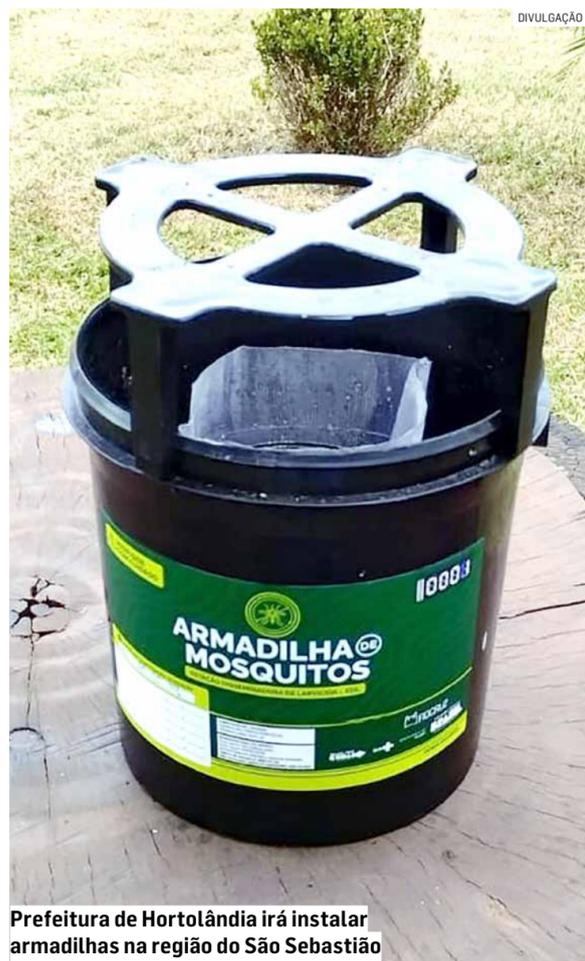
Ainda de acordo com o veterinário, Hortolândia foi escolhida e convidada pelo Ministério da Saúde para participar do projeto-piloto por ser considerado um município prioritário na região e por apresentar elevado número de casos de dengue este ano.

Por ser um projeto-piloto, o veterinário ressalta que inicialmente as armadilhas serão colocadas somente em algumas casas do Jardim São Sebastião. A UVZ escolheu o bairro por ser uma área com grande número de casos de dengue.

“Após a colocação das armadilhas, vamos monitorar a região durante um ano. Por causa disso é que também escolhemos o Jardim São Sebastião. Do ponto de vista de localização geográfica, é um bairro mais isolado, o que facilita o monitoramento”, explica o veterinário.

Caso o projeto-piloto apresente resultado positivo, o órgão pretende pleitear junto ao Ministério da Saúde o envio de mais armadilhas para serem colocadas em outras regiões do município.

Em paralelo à implantação do projeto-piloto de armadilhas, a UVZ irá continuar com as ações semanais de busca ativa e nebulização contra o Aedes aegypti, inclusive na região do Jardim São Sebastião. Ainda de acordo com a UVZ, o município registra neste ano 2.244 casos positivos de dengue, um óbito confirmado e três óbitos em investigação. Já de chikungunya são cinco casos notificados, sendo um caso positivo e quatro em investigação. Neste ano, o município ainda não registra nenhum caso de zika.



Prefeitura de Hortolândia irá instalar armadilhas na região do São Sebastião

DESAFIO GLOBAL

Com mudanças climáticas, consumo

Empresas de saneamento reforçam medidas para garantir o abastecimento em Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor

Beth Soares • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Em dias muito quentes, a rotina de consumo de água muda na casa da recepcionista Milena Cruz, moradora de Sumaré. “Bebemos mais água e a frequência de banho aumenta”, conta. As ondas de calor são um dos efeitos das mudanças climáticas que fazem elevar em até 30% o consumo de água na região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia e Monte Mor), segundo levantamento feito pelo Tribunal Liberal junto às empresas de saneamento, responsáveis pelo abastecimento dos cinco municípios. O cenário é desafiador e obriga as concessionárias a reforçarem as medidas para garantir que a água chegue à população todos os dias.

No primeiro bimestre deste ano, a produção de água em Sumaré atingiu um volume recorde dos últimos cinco anos, totalizando 4,549 bilhões de litros, 11,95% a mais que no mesmo período de 2020, de acordo com estatísticas da BRK, empresa responsável pelo sistema de água e esgoto na cidade.

De acordo com Viviane Moraes, gerente de operações da BRK em Sumaré, somente nos meses de janeiro e fevereiro de 2025, foram produzidos 4.549.340 metros cúbicos (4,549 bilhões de litros) de água na cidade. Em comparação com o primeiro bimestre de 2020, o aumento foi de 486.026 metros cúbicos.

“Se compararmos, o consumo médio per capita do primeiro bimestre deste ano, que fechou em 180,32, com o mesmo período do ano passado, quando chegou a 179,65, podemos notar um aumento de 0,4%”, compara a gerente da BRK.

Viviane observa que nos dois primeiros meses deste ano, o consumo de água em Sumaré ficou acima do recomendado pela ONU (Or-

ganização das Nações Unidas) para cada pessoa suprir as necessidades diárias de consumo e higiene, que é de 110 litros/dia.

“Em Sumaré, o consumo médio por habitante/dia no primeiro bimestre de 2025 foi de 180 litros. Isso significa que, nos dois primeiros meses deste ano, cada pessoa consumiu, pelo menos, 70 litros de água a mais por dia que o recomendado pela ONU”, assinalou Viviane.

Em Sumaré, 100% da população da área urbana tem acesso aos serviços de abastecimento de água fornecidos pela BRK, o que corresponde a 279.545 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com a gerente de operações da BRK, a empresa mantém um plano estruturado de gestão e operação para garantir o abastecimento de água, mesmo diante das diversas ondas de calor ocasionadas pela mudança climática.

Ela destaca que a BRK investe constantemente na modernização da infraestrutura de abastecimento, com melhorias nas captações, nas estações de tratamento e nas redes de distribuição de água. Um exemplo é a ampliação e modernização da ETA II, no Parque Itália, que ampliou a oferta de água tratada na cidade. A empresa também mantém um plano para redução de perdas que inclui, dentre as diversas ações, a detecção e correção de vazamentos para otimizar o uso dos recursos hídricos.

“Outro destaque é o monitoramento contínuo da demanda, que permite a adoção de medidas preventivas e corretivas sempre que necessário, garantindo eficiência operacional e segurança hídrica para a população”, informa Viviane.

O crescimento na frequência e intensidade das ondas de calor tem se tornado um dos principais



Sumaré: ampliação da ETA II, no Jd. Itália, é uma das medidas de sustentabilidade hídrica no município

desafios na gestão dos recursos hídricos em Nova Odessa, segundo Rean Gustavo Sobrinho, diretor técnico da Coden, concessionária dos serviços de saneamento na cidade.

“Nos dias mais quentes, observa-se um aumento expressivo na demanda por água, que pode superar em até 30% a média diária de consumo em períodos sem onda de calor”, compara Sobrinho.

Segundo ele, o volume médio de água consumida por dia, em Nova Odessa, é de 220 litros por pessoa. O município tem uma população de 62 mil habitantes.

Para garantir o abastecimento contínuo e a sustentabilidade hídrica, a Coden trabalha com medidas de enfrentamento e prevenção. Dentre as ações estão a redução de perdas no sistema de distribuição e a realização de campanhas educativas sobre o uso consciente da água.

Além disso, a empresa construiu a segunda Estação de Tratamento de Água do município, a ETA 2 Santo Ângelo, que está em funcionamento desde 2023.

“Já estamos prevendo uma expansão das operações nesta unidade para otimizar sua produção e diminuir a utilização da ETA 1, que está instalada na sede da Coden”, adianta Sobrinho.

BAIXA DISPONIBILIDADE HÍDRICA

Responsável pelo abastecimento de água de uma população de 500 mil pessoas em Hortolândia, Monte Mor e Paulínia, a Sabesp (Companhia de Saneamento do Estado de São Paulo), observa um aumento de até 20% no consumo de água em dias com temperaturas elevadas.

Segundo Valdemir Viana Freitas, diretor regional unidade Capivari/Jundiá, a média de consumo nas três

idades é de 121 mil m³ de água/dia, volume que pode chegar a 145 mil m³/dia em período de calor intenso.

“No ano passado, teve aumento de 7% nos dias das ondas de calor. No verão aumenta 10% e pode chegar a 15%, 20% aos finais de semana, em média”, exemplifica Freitas.

O diretor regional da Sabesp diz que a região onde estão localizados os municípios de Hortolândia, Paulínia e Monte Mor apresentam grandes desafios para o abastecimento por dois motivos: o elevado crescimento populacional e a baixa disponibilidade hídrica.

“A Sabesp tem investido fortemente para que supere esses períodos mais críticos gerando condições necessárias para que as cidades cresçam de forma sustentável e seus habitantes tenham qualidade de vida por meio do saneamento, seja no recebi-

mento da água, diariamente, seja na coleta e tratamento de esgoto”, observa.

Dentre os investimentos estão o fortalecimento da estrutura hídrica com ampliação de ETAs, renovação da infraestrutura de distribuição e ampliação de reservatórios. “Com isso, nossa região tem conseguido passar períodos complexos como as crises hídricas de 2014, 2021, 2024, sem deixar a população sem água”, afirmou.

De acordo com Freitas, outra questão importante para a preservação da água é o investimento na coleta e tratamento de esgoto. “Os municípios têm esgoto coletado, tratado e dessa forma a gente consegue ter disponibilidade plena dos rios da região de forma adequada. É fundamental que haja investimentos fortes para que a gente consiga atender e continuar atendendo os municípios plenamente”, reforça.

População pode ajudar a reduzir impactos com banhos rápidos e reutilização da água

Mesmo em dias de calor intenso, a população deve contribuir para a redução dos impactos das mudanças climáticas no abastecimento ao adotar práticas de uso racional da água no dia a dia. É o que recomendam os técnicos das companhias de abastecimento de região, que dão dicas simples para reduzir o consumo e evitar o desperdício.

Por meio da campanha educativa chamada Jogando Junto Pela Água (www.jogandojuntopelaagua.com.br), a BRK mobiliza a comunidade para reduzir desperdícios e incentivar o uso responsável da água, especialmente em períodos de maior demanda.

Banhos mais curtos e reutilização da água da máquina, por exemplo, para lavar o quintal, estão entre as orientações da campanha.



Mudança de hábito: banho rápido é uma atitude simples para economizar água

Para evitar desperdício, as dicas são manter a torneira fechada ao escovar os dentes ou ensaboar a louça, e utilizar a máquina de lavar de forma eficiente, esperando acumular uma quantidade maior de roupas antes de ligá-la.

“O consumidor também precisa ficar atento a sinais de consumo excessivo na conta de água e reparar torneiras pingando e vazamentos, que podem representar grandes perdas”, observa a gerente de operações da BRK, Viviane Moraes.

A reutilização da água, sempre que possível, também é outra ação sustentável. A água usada para lavar frutas e verduras pode ser reaproveitada para regar plantas, por exemplo. “Essas ações colaboram para a preservação dos recursos hídricos e ajudam a mitigar os efeitos das mudanças climáticas no sistema de abastecimento”, diz Viviane.

O diretor regional da Sabesp, Valdemir Viana

Freitas, ressalta que sustentabilidade hídrica é uma tarefa coletiva. “Economia e uso adequado da água tem que ser lição de casa de todos nós, todos os dias, para garantir que a água seja usada de forma nobre, sem desperdício. Lavar os quintais com balde e não mangueira, o carro da mesma forma e tomar banho rápido são atitudes simples para que a gente tenha água para todos e todos os dias”, alerta.

Para o diretor técnico da Coden, Rean Gustavo Sobrinho, a colaboração da população é essencial. “Mesmo em períodos de calor intenso, é importante que os moradores utilizem a água de forma consciente, consumindo apenas o necessário e evitando desperdícios. Essas atitudes contribuem significativamente para a preservação dos recursos hídricos e a sustentabilidade do abastecimento”, destaca Sobrinho. | Beth Soares

O de água aumenta até 30% na região

tor e Paulínia, diante das constantes ondas de calor e pedem ajuda dos consumidores para o uso consciente do recurso natural

Clima fora do padrão lança novos desafios à gestão dos recursos hídricos, diz PCJ

As mudanças climáticas se tornaram um desafio para a gestão da água na região, já que o comportamento climático não segue mais um padrão. A afirmação é da gerente técnica do Consórcio PCJ (Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí), Andréa Borges. Neste Dia Mundial da Água (22/03), a especialista em recursos hídricos fala ao **Tribuna Liberal** sobre de que forma os eventos climáticos extremos como as constantes ondas de calor, secas e enchentes afetam a gestão da água na região e como os municípios devem se preparar para a mitigação desses fenômenos. Leia a entrevista:

Tribuna Liberal: O que mudou no clima das Bacias PCJ nos últimos anos e como isso tem afetado a gestão de recursos hídricos nas cidades da região (Sumaré, Nova Odessa, Hortolândia, Monte Mor, Paulínia e Elias Fausto)?

Andréa Borges: As mudanças climáticas estão impactando o mundo todo sob diversos aspectos da nossa vida, intensificando eventos extremos como ondas de calor, tempestades, secas e enchentes. O aumento das temperaturas compromete a produção de alimentos, causando escassez e elevando os preços. Especificamente na nossa região, as Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (Bacias PCJ), temos verificado um aumento considerável de eventos climáticos extremos, com grandes volumes de precipitações, em curtos períodos de chuvas, e ocorrências de secas em períodos mais longos. Portanto, chove-se o esperado para um mês inteiro

em algumas horas, enquanto nota-se longos períodos sem chuvas. Esse tipo de fenômeno acarreta prejuízos à sociedade, já que as cidades sofrem com alagamentos e estragos em casas e vias públicas, e após algumas horas da ocorrência dessas tempestades, as vazões dos rios ficam abaixo das médias históricas novamente, impactando a disponibilidade hídrica.

Que risco corremos diante desse cenário?

As mudanças climáticas se tornaram um desafio ao sistema de gerenciamento de recursos hídricos, já que o comportamento climático não segue mais um padrão. No nosso caso, existiam duas estações bem definidas: A chuvosa, que ia de Outubro a Abril, e a seca, de Abril a Setembro. O sistema de gerenciamento foi constituído a partir desse comportamento, porém, nos últimos anos estamos tendo de alterar nosso planejamento e ações, já que se verifica a ocorrência de cheia e seca, dentro de um mesmo mês, por exemplo, o que obriga a repensar como fazer a gestão da água, para tornar a nossa região mais resiliente aos eventos hidrológicos extremos.

Que ações os municípios devem realizar para garantir a sustentabilidade hídrica?

Nos últimos anos, o Consórcio PCJ tem orientado os municípios a criarem planos de contingenciamento às mudanças climáticas e motivado a realização de obras para aumento da segurança hídrica, como a construção de reservatórios municipais de água bruta, reservatórios de água tratada, construção de bacias de retenção na área rural e piscinões ecológicos na área

urbana. Também é importante os municípios investirem em legislações de incentivo para a construção de cisternas para captação de água de chuva nas cidades. Na área de saneamento são necessários investimentos no combate às perdas nas redes de abastecimento e ampliação do tratamento de esgoto terciário... O Consórcio PCJ mantém sua equipe técnica de plantão para atendimento dos municípios associados que necessitem de apoio e consultoria em gestão de recursos hídricos e em projetos e ações para a segurança hídrica.

Se os fenômenos das mudanças climáticas continuarem, em quanto tempo o território PCJ pode ficar sem água?

A gestão de recursos hídricos não é feita sob a perspectiva de acabar a água, mas sim de promover segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável da região. O gerenciamento promovido nesses 35 anos de atuação do Consórcio PCJ e da gestão nas Bacias PCJ, mostra que a nossa região está preparada para enfrentar os impactos das mudanças climáticas. A crise hídrica de 2014/2015 mostrou isso. Mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, as Bacias PCJ superaram aquela situação de escassez. Desde a crise hídrica de 2014/15, mais investimentos em gestão foram feitos: municípios inauguraram reservatórios municipais; o tratamento de esgoto atingiu a marca de 75%; a ampliação de investimentos em combate às perdas de água na distribuição aumentou o número de cidades que estão reduzindo suas perdas para abaixo de 20%, que é o recomendado pela ONU. Também



Andréa Borges: gerente técnica do Consórcio PCJ, especialista em recursos hídricos

aprimoramos a gestão do Sistema Cantareira, que é o conjunto de reservatórios que abastece as Bacias PCJ e a Grande São Paulo, garantindo 12 m³/s em períodos de seca; e estamos avançando na sensibilização dos municípios sobre a necessidade de planos de mitigação das mudanças climáticas. Muito foi feito e muito ainda há que ser feito, pois, as mudanças climáticas estão se agravando. No último ano, infelizmente, rompemos a meta de limitar o aumento da temperatura do planeta 1,5°C, registrando a mais elevada média de temperatura global desde o início da revolução industrial (1,6°C) - e temos de nos preparar para os impactos que essa elevação de temperatura causa ao planeta e ao sistema de gerenciamento de recursos hídricos.

Qual o papel da educação ambiental nos municípios para a mitigação dos impactos das mudanças climáticas relacionados à água?

A educação e sensibilização ambiental tem um papel fundamental nesse momento em que a temperatura global aumenta e, consequentemente, os impactos sentidos pela população ficam ainda mais nítidos. O de-

safio é grande, pois, como explicar para a comunidade a necessidade de uso sustentável da água, quando após uma tempestade os rios ficam caudalosos, com alagamentos e enchentes de vias públicas, mas, após alguns dias, a vazão dele volta a patamares extremamente baixos, fazendo com que muitas vezes o consumo não diminua por essa falsa sensação de "abundância". Por isso, campanhas de sensibilização sobre o uso sustentável da água devem ser permanentes.

E qual a ação do PCJ nesse sentido?

O Consórcio PCJ possui o Programa de Educação e Sensibilização Ambiental que promove todos os anos o Projeto "Gota d'água", que realiza capacitação de educadores e alunos nas Bacias PCJ sobre temas que impactam a gestão dos recursos hídricos. Em 2025, o tema é "Água: guardiã da biodiversidade"... A cada ano, o projeto capacita 150 mil alunos das escolas públicas das Bacias PCJ. Esse é o primeiro passo para criarmos uma mudança comportamental sobre o trato da água e sua importância para o nosso futuro e sustentabilidade da nossa região. | Beth Soares

Neste ano, a campanha da ONU, no Dia Mundial da Água, é pela união global em favor da preservação das geleiras, um dos impactos das mudanças climáticas. Como cada município do mundo pode ajudar nessa tarefa?

As geleiras são essenciais para a vida. O seu derretimento de modo natural e sustentável são importantes para a sustentabilidade hídrica, a agricultura, a indústria, a produção de energia limpa e ecossistemas mais saudáveis. A água de degelo sustentável é fundamental para o ciclo hídrico. Porém, com o aumento das temperaturas, o derretimento das geleiras tem sido insustentável, com o desaparecimento permanente delas em muitas regiões, que dependem de suas águas para a sobrevivência. O Consórcio PCJ há 35 anos atua em prol da gestão eficiente da água, o que envolve abordá-la sob diversos aspectos, como o econômico, social e ambiental. Na última década, a região das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí (Bacias PCJ) tem verificado a ampliação da ocorrência de eventos extremos, como fortes secas e tempestades com precipitações concentradas e intensas, geradas pelas mudanças climáticas e o aquecimento global. Desde então, a entidade tem estudado esses fenômenos procurando auxiliar municípios e empresas associados para mitigação desses eventos. O Consórcio PCJ através dos seus Programas de Atuação, em especial os que tratam sobre os temas de Proteção aos Mananciais e Sustentabilidade Hídrica, tem realizados ações monitoramento e segurança hídrica, além de projetos de reflorestamento ciliar, que contribuem para redução das emissões de carbono. A entidade já plantou 4,5 milhões de mudas de árvores nativas, que possibilitaram o sequestro de 815 toneladas de CO2 da atmosfera, contribuindo para a luta contra o aquecimento global. | Beth Soares



Justiça em Foco

Welson Soares

Graduado em Direito pela Faculdade Anhanguera, atua como advogado Criminal no renomado Escritório Addressa Martins Advocacia, localizado na cidade de Sumaré, há mais de 17 anos. Pós-graduando em Direito Penal e Processo Penal.

addressa@addressamartins.adv.br | @addressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Caso Vitória: até quando as mulheres estarão em risco?

Vitória Regina de Souza, de 17 anos, desapareceu após sair do shopping onde trabalhava e foi encontrada morta no dia 5 de março, em uma área de mata em Cajamar/SP.

O laudo do IML apontou que a vítima foi esfaqueada três vezes e descartou violência sexual. O principal suspeito, Maicol Sales dos Santos, confessou o crime alegando vingança por não ser correspondido amorosamente.

A polícia investiga se ele era um stalker, pois acompanhava a rotina da vítima desde 2024. O suspeito inicialmente confessou o crime sem seus advogados, mas, em um novo depoimento, negou o envolvimento.

Há indícios de que ele utilizou seu carro para sequestrar Vitória e levá-la ao local do crime. A Justiça decretou sua prisão temporária com base em fortes indícios de autoria e contradições em seus depoimentos.

ANÁLISE JURÍDICA CRIMINAL

O caso se enquadra principalmente nos crimes de **homicídio qualificado** (art. 121, §2º, do Código Penal), possivelmente por motivo torpe (vingança), meio cruel (facadas) e mediante recurso que dificultou a defesa da vítima (sequestro).

A hipótese de **feminicídio** (art. 121, §2º, VI) também pode ser considerada, pois a motivação pode estar relacionada à condição de mulher da vítima e ao histórico de perseguição do suspeito.

Além disso, se confirmada a perseguição reiterada, pode-se enquadrar o caso no crime de **stalking** (art. 147-A do Código Penal).

A ocultação do corpo pode configurar o crime de **destruição, subtração ou ocultação de cadáver** (art. 211 do CP). Se houver comprovação de que o suspeito usou uma arma para coagir a vítima, poderá responder também por **seques-**

tro ou cárcere privado (art. 148 do CP).

A confissão inicial do suspeito, feita sem seus advogados, pode ser questionada pela defesa, mas não invalida as demais provas do inquérito.

A materialidade do crime já foi confirmada pelo laudo do IML, restando à investigação a consolidação das provas de autoria e circunstâncias qualificadoras para a formulação da denúncia pelo Ministério Público.

O IMPACTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NO BRASIL

O assassinato brutal de Vitória Regina de Souza, de 17 anos, encontrado em Cajamar, São Paulo, traz à tona uma realidade assustadora: o aumento da violência contra mulheres e a ameaça representada pelos chamados *stalkers*.

O crime, que teve como principal suspeito Maicol Sales dos Santos, levanta uma série de questionamentos sobre a segurança das mulheres e as medidas legais de proteção disponíveis.

O CRESCIMENTO DA VIOLÊNCIA E DO STALKING

Nos últimos anos, casos de perseguição e feminicídio têm se tornado cada vez mais comuns no Brasil. Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o número de registros de *stalking* aumentou significativamente desde a aprovação da Lei nº 14.132/2021, que tipificou a prática como crime.

No entanto, muitas vítimas ainda têm dificuldade em identificar os sinais de perigo e buscar ajuda antes que a situação se agrave.

COMO SE PROTEGER E BUSCAR AJUDA?

Mulheres que se sentem perseguidas podem tomar algumas medidas para aumentar sua segurança e buscar apoio:

1. Registrar Boletim de Ocorrência:

Qualquer indício de perseguição deve ser denunciado à polícia. A vítima pode solicitar medidas protetivas com base na Lei Maria da Penha ou na Lei de Stalking.

2. Evitar o Confronto Direto:

Caso perceba que está sendo seguida ou ameaçada, o ideal é procurar locais movimentados e acionar a polícia.

3. Recolher Provas:

Guardar mensagens, fotos, registros de chamadas ou qualquer outro tipo de evidência que comprove a perseguição pode ser essencial para uma investigação policial.

4. Buscar Apoio Psicológico e Jurídico:

Existem serviços especializados, como a Defensoria Pública e ONGs, que prestam suporte para vítimas de violência e perseguição.

5. Avisar Amigos e Familiares:

Informar pessoas próximas sobre situações suspeitas pode ajudar a criar uma rede de proteção.

O caso de Vitória reforça a urgência de discutir medidas mais eficazes para prevenir crimes contra mulheres e a necessidade de endurecimento das leis para punir agressores. Se identificado cedo, o *stalking* pode ser interrompido antes de escalar para a violência extrema.

Se você ou alguém que conhece está sendo perseguido, denuncie. A sua vida pode depender disso.

Fique atualizado sobre as principais notícias relacionadas ao mundo jurídico, acompanhando nossa coluna "Justiça em Foco". Até a próxima!

OURO AZUL

Coden celebra Semana da Água com homenagem e conscientização ambiental

Abertura aconteceu no Sítio Piraju, em local da nascente que alimenta a Represa do Laurindo, importante fonte de captação de Nova Odessa; vice-prefeito Mineirinho destacou construção de novo manancial para atender demanda

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Até 28 de março, a Coden Ambiental de Nova Odessa promove a Semana da Água 2025, uma iniciativa que busca conscientizar a comunidade sobre a importância do uso racional da água e da preservação ambiental. A programação inclui atividades educativas, culturais e práticas envolvendo mais de 200 alunos da Rede Municipal de Ensino e da APAE.

A abertura ocorreu nesta sexta-feira (21), no Sítio Piraju, local da nascente que alimenta a Represa do Laurindo (Lopes 2), fonte de captação do município. O evento contou com a presença de autoridades municipais, representantes de entidades parceiras da Coden e 60 alunos dos quartos e quintos anos da EMEB Professora Augustina Adamson Paiva, do Jardim São Francisco.

Durante a solenidade, a Coden inaugurou um memorial em homenagem a



Mineirinho e demais autoridades reforçaram compromisso com preservação de recursos hídricos

Silvio de Campos, agricultor que passou a vida no Sítio Piraju, empenhando-se na preservação das matas nativas e nascentes. Seu trabalho foi fundamental para garantir o fluxo de água para a Represa Lopes 2.

Também em reconhecimento ao seu legado, o plano de recuperação da vege-

tação ciliar nas bacias dos sistemas Recanto e Lopes, que está sendo liderado pela Coden, foi nomeado "Plano de Conservação de Nascentes Silvio de Campos", marcando sua contribuição para a preservação dos recursos naturais de Nova Odessa.

O vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho

(União), destacou o compromisso da atual gestão municipal com a preservação dos recursos hídricos e o planejamento para o futuro. "Estamos cuidando das nascentes e buscando soluções para as futuras demandas de consumo de água que virão com o crescimento da cidade. Temos o compromisso de construir

uma nova represa, inclusive já desapropriamos a área, e estamos aguardando a licença da Cetesb para iniciar as obras", afirmou.

Presidente da Câmara, o vereador Oséias Jorge (PSD), ressaltou a importância da preservação das nascentes e o trabalho da Coden. "Nova Odessa é uma cidade privilegiada em termos de nascente. E a diretoria da Coden vem fazendo um excelente trabalho para que essa realidade permaneça", destacou.

Presidente da Coden, Elcio Boccaletto reafirmou o compromisso da empresa em construir um futuro sustentável para Nova Odessa. "O gesto do Sr. Silvio foi além da mera preservação, foi um ato de profunda generosidade para com todas as formas de vida. Que seu exemplo nos inspire a cuidar das nascentes e represas de Nova Odessa com a mesma dedicação. O trabalho que estamos realizando na Coden, de preservação das nascentes, também é um legado que nossa gestão se orgulha de deixar para a cidade", destacou o professor.

Diretor técnico da Coden, Rean Gustavo Sobrinho enfatizou a contribuição de Silvio de Campos e a importância do trabalho de cada um na preservação da água. "O trabalho do senhor Silvio pode ter sido de formiguinha, mas se todo mundo fizer esse trabalho, a cidade não vai ter problema com falta de água", acrescentou o engenheiro.

A programação de abertura se encerrou com piquenique ambiental, atividade prática sobre coleta de recicláveis e visita à nascente modelo, envolvendo todos os alunos presentes.

ESCOLAS E TEATRO

Nos dias 24, 26 e 27 de março, a EMEB Professora Almerinda Delegá Delben, do Parque Klavin, vai sediar atividades de educação ambiental para 120 alunos, incluindo montagem de lego robotizado do "Fundo do Mar" e jogos educativos, que visam ensinar de forma lúdica sobre a importância da preservação da água e do meio ambiente.

No dia 25, o Teatro Municipal Devair Moreira vai receber 120 alunos da EMEB Almerinda e 35 da APAE para o espetáculo "A Turma do Lamba", peça teatral que promete entreter e educar, abordando temas como sustentabilidade e cuidado com os recursos naturais.

VISITAS GUIADAS

No dia 28 de março, mais 60 alunos da EMEB Almerinda participarão de visitas guiadas às ETAs (Estações de Tratamento de Água) e ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Quilombo, além do galpão da cooperativa de recicladores Coopersonhos. As atividades têm como objetivo conscientizar os estudantes sobre a importância do tratamento da água e do esgoto, bem como a destinação correta do lixo e a prática da coleta seletiva.

OUTRA VÍTIMA

Explosão de caminhão em Paulínia causa segunda morte

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 46 anos, que estava internado no Hospital Municipal de Paulínia, morreu nesta sexta-feira (21). Trata-se da se-

gunda vítima da explosão do caminhão de combustível que explodiu em uma empresa no bairro Bonfim, na última quarta-feira, mobilizando Bombeiros e socorristas para o local. Três pessoas ficaram feridas e

duas não resistiram – um idoso de 71 anos morreu na quinta-feira.

A outra vítima, de 27 anos, que também estava sob cuidados médicos em Paulínia, teve alta nesta sexta-feira.

A Polícia Civil abriu inquérito e investiga oficialmente as causas da explosão do caminhão de combustível. O uso de celular ou problemas de aterramento são hipóteses levantadas pela polícia. A ex-

plosão aconteceu durante o carregamento de etanol que seria transportado até o Rio de Janeiro por um caminhão. Com a explosão, um homem de 71 anos morreu - ele chegou a ser socorrido no Hospital das Clínicas da

Unicamp, mas não resistiu. A distribuidora onde houve a explosão disse que as razões do incidente estão sob investigação e que estão à disposição para fornecer todas as informações requeridas às autoridades.

COCAÍNA EM SÍTIO

Mãe e filho são detidos com armas e 96 kg de drogas em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Uma mulher de 50 anos e o filho, de 23, foram detidos na noite de quinta-feira (20) durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão, em Hortolândia. Os policiais militares do 10º Baep (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) encontraram diferentes tipos de drogas e dinheiro no local, que é um sítio que fica no bairro Bananal, em uma área de ocupação.

Segundo a Polícia Militar, eles foram detidos após os agentes comprovarem a ligação da dupla com as drogas e o material apreendido. O dono do sítio onde a droga foi encontrada não estava presente.

Entre o material apreendido no local havia 96,1 kg de drogas como pasta base de cocaína, maconha e crack, além de três armas (uma pistola, uma carabina e uma espingarda), mu-



Armas e pasta base de cocaína foram localizadas e apreendidas pelo Baep

nições e dinheiro, sendo R\$ 21.282 e U\$ 498. Uma parte desse dinheiro estava enterrada em tambores em uma área do sítio.

Os dois detidos já tinham passagem pela polícia. De acordo com a PM, eles têm ligação com a facção Comando Vermelho, que atua no estado do Rio de Janeiro, já que as iniciais da organização criminosa estavam escritas nas drogas

apreendidas.

O capitão do Baep falou sobre a ocorrência. "Alguns pacotes onde estavam embalados os entorpecentes estavam com as iniciais de uma facção que não é do estado de São Paulo, é do Rio de Janeiro. Então, chamou bastante atenção por ter essa ligação aqui no nosso estado, o que não é muito comum. Não sabemos se essa droga é de lá ou iria para

lá. Fica essa questão aí para ser investigada posteriormente", disse o capitão Carlos Eduardo Nigra.

O marido se apresentou no Plantão Policial posteriormente e foi detido - esposa e filho foram liberados. Todo o material apreendido foi encaminhado para a Delegacia de Polícia. As investigações continuam para a polícia localizar o dono do sítio.

FLAGRANTE DA ROMU

Homem é preso por tráfico em Hortolândia

Cézar Oliveira • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A ROMU (Ronda Ostensiva Municipal), da GCM (Guarda Civil Municipal), prendeu um homem por tráfico de drogas, na madrugada desta sexta-feira (21), no bairro Vila São Pedro, em Hortolândia. A equipe localizou entorpecentes e dinheiro, além de anotações do tráfico.

A equipe realizava patrulhamento quando avisou um indivíduo em ati-

tude suspeita. Ele foi abordado e foram localizadas várias porções de drogas.

A equipe encontrou 169 porções de maconha, 35 porções de dry, 53 porções de cocaína, 47 porções de crack, R\$ 1.741,40, um rádio comunicador, além de uma folha com anotações de contabilidade do tráfico.

Diante dos fatos, o indivíduo, drogas e dinheiro foram conduzidos ao Plantão Policial de Hortolândia. O suspeito ficou preso.



GCM encontrou 169 porções de maconha, 35 de dry, 53 de cocaína e 47 de crack



Sumaré estreia nos Jogos Abertos da Juventude com Futsal Masculino

Equipe sub-18 da cidade enfrentará Paulínia na próxima segunda-feira, dia 24/03, na fase sub-regional da competição

A cidade de Sumaré estreará nos Jogos Abertos da Juventude na próxima segunda-feira, dia 24/03, com a equipe masculina de Futsal sub-18. A equipe enfrentará Paulínia na fase sub-regional da competição, que será realizada às 18h.

A competição é organizada pela Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo e reúne equipes de todo o estado na categoria sub-18. O Futsal é uma das modalidades em disputa nos Jogos Abertos da Juventude, que visam promover o esporte e a juventude no estado de São Paulo.

Acompanhe a estreia de Sumaré nos Jogos Abertos da Juventude e torça pela equipe de Futsal masculino!

JOGOS ABERTOS DA JUVENTUDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUTSAL MASCULINO

SUMARÉ VS PAULÍNIA

24/03 ÀS 18H

Ginásio Agostinho Favaro (João Aranha)
Av. João Aranha s/n - Paulínia

Secretaria de Esportes SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de ESPORTE E LAZER SUMARÉ

Nova Terra F.C. celebra 26 anos de história e tradição

Uma trajetória marcada por momentos inesquecíveis e uma família de amigos que se tornou uma grande comunidade.

Ontem foi um dia especial para a Nova Terra F.C., que celebrou 26 anos de história e tradição. Desde seus humildes inícios como um time de bairro formado por amigos, a equipe se tornou uma grande família que reúne jogadores, diretoria, patrocinadores, comissão técnica e torcida.

A Nova Terra F.C. agradece a todos que fizeram e fazem parte dessa família e deseja que essa data seja celebrada por muitos anos, levando alegria aos amantes do futebol.

PARABÉNS

NOVA TERRA F.C.

1999

26 ANOS

UMA VEZ NOVA TERRA, SEMPRE NOVA TERRA!

17.03.1999

Os Filhos do Terrão em ação: Projeto Social União Três Pontes

Este sábado, 22 de março, será um dia emocionante para o futebol social em Três Pontes. O Projeto Social União Três Pontes, também conhecido como "Os Filhos do Terrão", enfrentará o Cedros FC Real Madrid em uma partida que promete ser uma verdadeira festa de futebol.

A partida será disputada pela categoria sub-12 e ocorrerá no Campo da Chácara Três Pontes, às 9h. O time de futebol social é um projeto que visa pro-

mover a inclusão social e o desenvolvimento de habilidades esportivas em jovens da região.

Não perca a chance de assistir ao emocionante jogo entre Os Filhos do Terrão e o Cedros FC Real Madrid! O evento é gratuito e aberto ao público.

"O futebol não é apenas um esporte, é uma ferramenta para transformar vidas e construir sonhos", disse Wagner, técnico do Projeto Social União Três Pontes.

O futuro do futebol: amistoso entre Milan e Bom de Bola

Neste sábado, 22 de março, será um dia emocionante para o futebol de base no Campo do Primavera. As equipes do Milan de base e Bom de Bola se enfrentarão em um amistoso que promete ser uma verdadeira festa de futebol.

As categorias sub-10, sub-12, sub-14 e sub-16 estarão em ação, mostrando o talento e a paixão dos jovens jogadores. O amistoso é uma ótima oportunidade para os jogadores demonstrarem suas habi-

lidades e para os torcedores apoiarem os futuros craques do futebol.

Não perca a chance de assistir ao amistoso de base entre Milan e Bom de Bola! O evento é gratuito e aberto ao público.

O amistoso conta com o apoio da Lanchonete Lima e da Fibra Líder, provedora de internet fibra óptica.

"O sucesso não é apenas sobre ganhar, é sobre como você se levanta após uma derrota", diz Tony Fernandes.

PRÓXIMO

- JOGO -

22

03

9h Sub 12

CAMPO DA CHÁCARA TRÊS PONTES

PROJETO SOCIAL UNIÃO TRÊS PONTES
TRÊS PONTES
OS FILHOS DO TERRÃO

CEDROS FC REAL MADRID

AMISTOSO DE BASE

ACM VS BOM DE BOLA

MILAN DE BASE

BOM DE BOLA

SUB 10, 12, 14 E 16.

SABADO, 22 DE MARÇO

CAMPO DO PRIMAVERA

08H

LIMA

FIBRA LIDER
INTERNET FIBRA ÓPTICA

FOTOS COMENTADAS

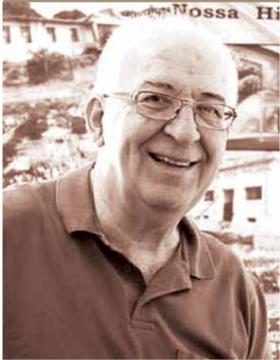
Carnaval em Sumaré



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Carnaval em Sumaré

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

tecna no Clube Recreativo Sumaré e no recém fundado União Operária Sumareense, que tinha um salão alugado no começo da Praça da República, no lado direito para quem sobe. Hoje esse prédio não existe mais.

Em décadas anteriores, acontecia no salão do Clube Recreativo e Esportivo Aliança, cuja sede social era na Rua Antônio Jorge Chebabi, no mesmo local onde depois foi construída a sede do Recreativo.

Nesta foto vemos um grupo de foliões de nossa cidade, devidamente fantasiados para essa celebração tradicional, tanto para a rua como para o clube.

Vemos, da esquerda para a direita: Américo Menuzzo Filho (Mere), Dirceu Antonio Chediak, Cida "Lua", Durval Marques (Zico), Evelina Perini Marques (Cuca), José Lins Phenis e Aristides José de Souza (Tidinho). Agachados, os garotos Fernando Marques

e Elizabeth Marques (Béta), filhos do casal Zico-Cuca.

Zico era alfaiate e provavelmente essas fantasias passaram por suas mãos. Esse grupo passava a noite nos dois salões. Dorival Gomes Barroca, o "Pico", maestro dos grupos musicais que animavam os dois clubes, dedicava a eles um número musical com exclusividade, que eles dançavam.

Américo Menuzzo foi dono de alguns estabelecimentos comerciais na cidade. Dirceu Chediak, na época, trabalhava num bar de propriedade de seu pai, na Rua 7 de Setembro. José Lins trabalhava no Bazar Santo Antônio, de Clementina Menuzzo Fortunato, de quem era afilhado.

Na década de 1960 José Lins entrou para a vida pública, onde foi vereador, presidente da Câmara Municipal e Diretor da Prefeitura Municipal. Aristides, o "Tidinho" foi um graduado funcionário da

3M do Brasil, onde se aposentou. Fernando, o garoto, fez parte de grupos musicais de Sumaré na década de 1950 (um deles, chamava-se The Gonks).

Essa foto é de uma época em que o Carnaval era comemorado intensamente. Com músicas de carnaval - marchinhas e sambas. Em todos os anos as rádios tocavam à exaustão as músicas do ano do carnaval. Umas melhores que as outras. Os foliões se divertiam nas ruas, em corsos, ou nos clubes.

Hoje o carnaval não representa nem palidamente o que era o antigo, o verdadeiro carnaval. Se for praticado nas ruas o perigo fala mais alto que a diversão: roubos, drogas, sexo. O carnaval dos clubes desapareceu.

Em Sumaré, quem procura reviver a tradição é o Clube Recreativo Sumaré, com quatro noites e duas matinês infantis. Mas sem músicas de carnaval.

† FALECIMENTOS †

DE 13 A 18 DE MARÇO DE 2025

DIA 13 DE MARÇO DE 2025

Lúcia Vasconcelos Borges, 83 anos
Erasmus Tavares da Silva, 57 anos
Zulmira da Silva de Lara, 60 anos
Sidnei Batista Jardim, 60 anos

DIA 14 DE MARÇO DE 2025

José Aparecido Faustino dos Santos, 51 anos
Odilon Gomes dos Reis, 83 anos
Maria Ruth Costa Nunes, 66 anos

DIA 15 DE MARÇO DE 2025

Carlos Umberto da Silva, 78 anos
Ivan Antônio de Moraes, 55 anos
Natal Joaquim Alves, 61 anos
Benedita da Silva, 78 anos
Paulo Cristiano Pauléla, 46 anos

DIA 16 DE MARÇO DE 2025



Augusto Pinto de Oliveira, 81 anos (foto)

Delmiro José Gomes, 94 anos

DIA 17 DE MARÇO DE 2025

Manoel Ribeiro de Jesus, 86 anos
Maria Aparecida Bertachini Lopes, 74 anos
Terezinha Custódio da Silva, 76 anos
Aparecida Pereira Doretto, 90 anos

DIA 18 DE MARÇO DE 2025

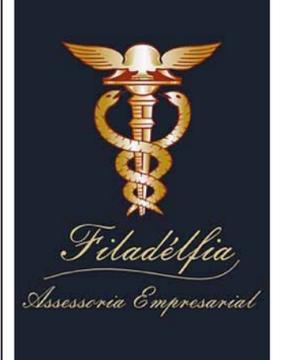
Valdenice Rodrigues dos Santos, 52 anos
Manoel Pereira dos Anjos, 76 anos
Reinaldo de Campos, 54 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016 - promemoriasumare@gmail.com



BOA PROSA

Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

PRIMEIRO TRIBUNAL DO JÚRI



Foto dos jurados que fizeram parte do primeiro Tribunal do Júri da Comarca de Sumaré, que funcionava no atual prédio da Câmara Municipal de Sumaré. José Geraldo Barreto Fonseca era o juiz e José Carlos Vieira era o promotor público. Vemos no alto, da esquerda para a direita: Décio Lorençatto, Milton Luiz Pazetti, Antônio Enes e Ivo Alves da Silveira. Na parte inferior, na mesma ordem vemos: Paulo Francisco Ferraz, José Ferreira Quental (da Loja) e Clodoaldo Gomes Barroca. A Comarca de Sumaré foi instalada oficialmente em 1968.

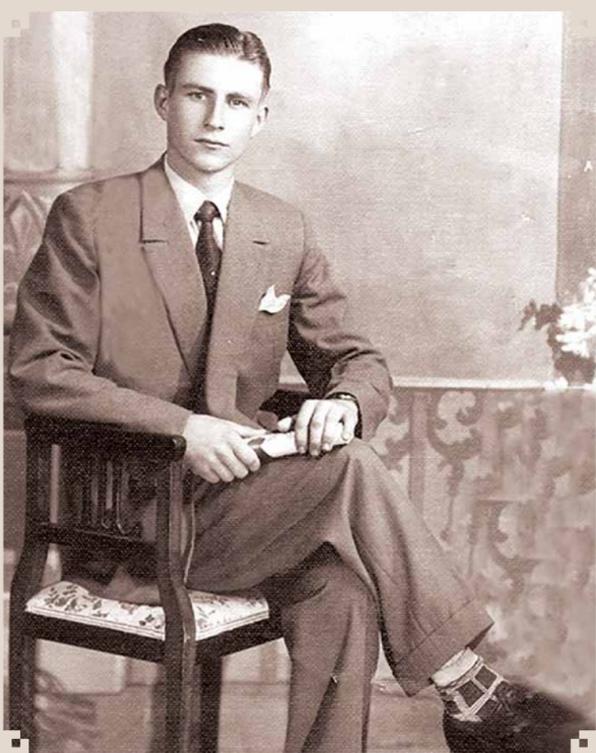
RUA DOM BARRETO



Foto do início da década de 1950, mostrando o serviço de asfaltamento que estava sendo feito numa das mais importantes ruas de Sumaré: a Dom Barreto. Ao fundo, a Igreja Matriz de Santana, que havia sido construída há poucos anos, ainda sem o relógio.

FLORISVALDO DE BARROS

Florisvaldo de Barros, o "Flor", era afilhado de José Pereira, ferroviário aposentado e vereador na Câmara Municipal de Sumaré. Por muitos anos Flor trabalhou no Colégio Comercial de Sumaré, que funcionava no prédio do antigo Grupo Escolar "Professor André Rodrigues de Alkmin", na Praça da República. Era inspetor de alunos.



FAMÍLIA BEPE SQUARIZZI



Foto da década de 12 de junho de 1944, com quatro filhas do casal José Domingos Squarizzi e Regina Buzato Squarizzi. São elas: Alice Squarizzi, Oraide Squarizzi, Zaira Squarizzi e Doraci Squarizzi. A família de José Domingos, conhecido por "Bepe", morava numa casa na Rua Dom Barreto, proximidades da Igreja Matriz de Santana.

FAMÍLIA MANÉQUINHO VASCONCELLOS



"Manéquinho" era o apelido de Juvenal de Vasconcellos. Era comerciante autônomo, mas muito conhecido na cidade por suas participações em competições esportivas, no bocha e no futebol, como juiz. Nesta foto recente vemos duas de suas filhas: Emília de Vasconcellos Didona e Ruth de Vasconcellos Catozzi. Emília era casada com Umberto Didona e Ruth com Sérgio Adolpho Catozzi.

JOSÉ PEREIRA



José Pereira discursa num comício realizado na década de 1950. Ele foi eleito vereador na primeira legislatura (1955 a 1958) e foi o primeiro presidente da Câmara Municipal. Era partidário do grupo do Padre José Giordano. Na foto, José Pereira discursa no palanque. Ao seu lado aparecem: Arlindo Togneta, à esquerda, e o folclórico Aurélio Squarizzi, à direita.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Educação Financeira com Rosielle Pegado: Transformando vidas e negócios

Planejadora financeira independente e presidente da APOEF compartilha conhecimento prático e acessível para ajudar pessoas e empresas a alcançar segurança e liberdade financeira

Rosielle Pegado, planejadora financeira independente e presidente da APOEF, está revolucionando a forma como as pessoas lidam com o dinheiro. Com sua missão de transformar a educação financeira no Brasil, Rosielle oferece mentorias, cursos e palestras personalizadas para ajudar pessoas e empresas a fazerem escolhas financeiras inteligentes e a alcançarem seus objetivos de forma estruturada e sustentável.

Com ampla experiência no Brasil e no exterior, Rosielle é especializada em descomplicar as finanças e criar estratégias personalizadas para cada etapa da vida. Através de sua abordagem prática e acessível, ela ajuda as pessoas a saírem das dívidas e a conquistarem seus objetivos de forma estruturada e sustentável.

PARCERIA COM O TOP REBOUÇAS

Rosielle também é colunista do Top Rebouças, onde compartilha informações de alto valor para ajudar as pessoas a tomar decisões financeiras mais conscientes e estratégicas. Com essa parceria, ela visa levar conhecimento financeiro prático e acessível a um público cada vez maior.

Não perca a chance de transformar sua vida e negócio através da educação financeira!



BIOGRAFIA

Luana Mendes de Menezes



Eu me chamo Luana Mendes de Menezes, tenho 27 anos e nasci na cidade de Piracicaba. Atualmente moro em Jundiá com meu pai. Meus sonhos a curto prazo são poder aproveitar minha família, o que não é fácil morando distante de muitos e com a rotina, finalizar alguns projetos que iniciei há alguns anos. A longo prazo, tenho o sonho de ser mãe, abrir um Studio de dança e artes. E expandir pelo país todo, talvez até o mundo todo. Minhas redes sociais são Instagram e Facebook as principais @demenezessluana e minha conta secundária da minha loja de biquínis @menezesbyluu.

Eu sou representante de algumas marcas de roupas de grife e agenciadora de moda. Porém, minha grande paixão sempre foi o mundo da dança, eu danço todos os estilos musicais ou me arrisco (haha). Dou aulas de dança em alguns eventos e particulares.

Tenho muitos Hobbies, ouvir música, dançar, ler, fazer roupas de tricô, viajar, curtir com família e amigos.

entre aspas

Dica de Leitura: Vermelho

Entrevista com a autora Paula Febbe @paula_febbe

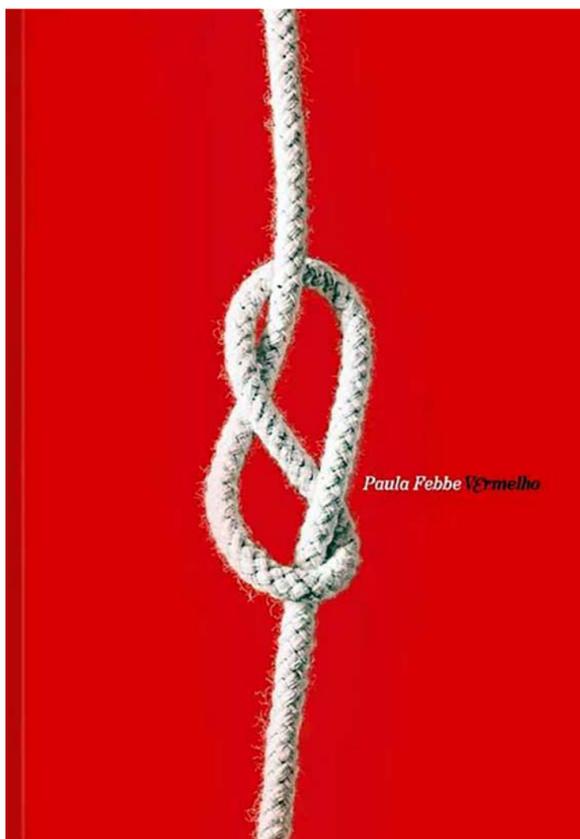


EVELYN RUANI

Coordenadora Técnica Educacional das Bibliotecas Escolares do SESI-SP, criadora de conteúdos literários e leitora compulsiva! Apaixonada por livros e palavras.

SERVIÇO

Blog: <http://blogentreaspas.com>
Instagram: @blog_entreaspas
E-mail: entreaspasb@gmail.com



Paula Febbe foi citada pela Istoé, Quatro Cinco Um e Folha de São Paulo como uma das responsáveis pela renovação da literatura insólita nacional. Hoje pode ser considerada uma das principais autoras contemporâneas de horror e do insólito do país. Febbe estudou roteiro no Goldcrest Post Production Theater em Nova Iorque e psicanálise no CEP, em São Paulo. Escolhida como um dos novos nomes do terror nacional para integrar o time da editora DarkSide, Paula ganhou diversos prêmios no cinema com o filme 5 Estrelas, que co-escreveu com o diretor Fernando

Sanches. Dentre eles, o Prêmio Aquisição Canal Brasil no Festival Ibero-Americano de cinema. O filme também fez parte da Seleção oficial do LABRFF, em Los Angeles e do Festival Fantaspoa, no ano de 2020, mesmo ano em que foi a roteirista do documentário Fetiche, de Heitor Dhália, inspirado por um conto da autora. Em 2021, 5 Estrelas ainda foi finalista do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro. Em 2022, desenvolveu o livro do Edifício Rollim, encomendado por Fernando Guerra.

Vem comigo conhecer um pouco mais sobre essa autora e sua obra:

O que te motivou a escrever Vermelho e como surgiu a ideia central do livro?

A primeira grande coisa que me motivou a escrever o Vermelho, foi ter passado pela pandemia. Como estávamos em quarentena em 2020, ano em que o livro foi escrito, E precisávamos ficar longe uns dos outros, pensei neste contraponto, na proximidade e confiança plenas. Não demorou para chegar no que seria o extremo disso, foi

aí que o BDSM entrou. Eu já tinha visto alguma coisa sobre Shibari e achado a estética interessante. A partir daí, o desenrolar da história fluiu.

Sua escrita é intensa e provocativa. Como você equilibra essa força narrativa para manter o leitor imerso sem afastá-lo?

Acho que sem fazer grandes planos sobre o que vai ser escrito. Gosto de deixar as personagens decidirem seu próprio rumo. Descubro junto com o leitor o que acontece. Acredito que isso faça com que meus livros ainda tenham essa sensação de proximidade, já que não minto para eles.

O erotismo na literatura contemporânea muitas vezes se torna superficial. Como você trabalhou esse tema de forma autêntica e impactante?

Acho que ignorando o erótico e pensando em qual sentimento a personagem estaria buscando com a prática. A busca por algo nunca é fútil se incluímos a motivação por trás disso.

Como foi o processo de construção da estrutura narrativa de Vermelho e o que você buscou transmitir com essa escolha?

Geralmente prefiro escrever em primeira pessoa, pois acredito que envolva mais o leitor, mas o Vermelho tem momentos de narração em terceira pessoa, de narrador onisciente, pois sem isso o livro perderia muito. Acho que é saber dosar o momento de um entrar, e de outro.

Seus personagens são marcados por traumas, desejos reprimidos e conflitos internos. O que considera mais desafiador ao criar perfis tão profundos?

Acho que não consigo escrever nada diferente disso. Como psicanalista, as coisas difíceis que passamos são parte constituinte nossa tanto quanto as boas, então acredito que não existe como construir um bom personagem sem incluir os momentos e questionamentos difíceis da vida dele.

Sua obra costuma gerar reflexões intensas nos leitores. Qual tipo de impacto ou desconforto você espera causar com Vermelho?

Acho que o impacto que busco é motivar quem nunca buscou seu desejo, a procurar por ele, e quem só pensa no próprio desejo, em se questionar se não está indo longe demais e se outras coisas também não deveriam ser prioridade.

Você explora temas considerados tabus, o BDSM, por exemplo, com naturalidade. Em algum momento sentiu necessidade de impor limites ao que poderia ser narrado?

Ah, sim... até porque dependendo do que é colocado no papel, a percepção do leitor pode mudar e, ao invés da empatia que ele pode ter pelas personagens, podemos criar um julgamento que não vai ajudar o autor nem o leitor.

A leitura do livro provoca questionamentos sobre a natureza humana. Há algum trecho ou momento da história que você considere especialmente marcante nesse sentido?

Acredito que a história de Madalena, uma mulher



trans, foi a que mais me impactou dentro do livro.

Seu estilo é afiado, sem filtros e direto. Como você desenvolveu essa voz literária ao longo da sua trajetória?

Acho que isso tem a ver com a minha personalidade. Sou uma pessoa que direta e prática. Não curto rodeios.

Ao longo da escrita de Vermelho, houve algo que te surpreendeu ou transformou pessoalmente?

Todo livro muda, mas acredito que o Vermelho tenha sido mais profundo. Mudei meu estilo de vida para entender como seria o estilo de vida de uma lutadora, hábito que levo até hoje, e entendi que quanto mais somos honestos naquilo que dizemos para o outro sobre nós, melhores são as nossas relações. Quer começar um relacionamento? Ótimo! Diga de bate pronto quem você é e faça com que a pessoa te conte, também, quem ela é. Assim ninguém perde o tempo de ninguém.

O livro pode ser adquirido na loja oficial da DarkSideBooks com brindes exclusivos.